

Produto Educacional

O Produto Educacional resultante da pesquisa **“O acolhimento da gestante na Unidade Básica de Saúde como estratégia para adesão ao pré-natal odontológico e promoção de saúde na primeira infância”** no Mestrado Profissional Formação Interdisciplinar em Saúde na USP é o Modelo de **Oficinas para gestantes, mães que amamentam e familiares**, para ser replicado. O objetivo é oferecer ao público-alvo da pesquisa um espaço de acolhimento, escuta ampliada e atendimento humanizado e personalizado, para favorecer a adesão e o autocuidado da gestante no pré-natal e em especial o pré-natal odontológico, e o cuidado do bebê na primeira infância, durante o percurso da paciente no pré-natal e puerpério nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

O Produto Educacional desenvolvido neste trabalho foi idealizado para contemplar as necessidades e demandas de um público-alvo de gestantes e puérperas e pode repercutir diretamente e positivamente na saúde dos bebês, em especial nos primeiros mil dias, que são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento dos bebês na primeira infância. As Oficinas para gestantes, mães que amamentam e familiares, podem ser realizadas em edições mensais, em UBS, planejadas em comum acordo com a equipe de gestão, identificação de espaço físico adequado, de acordo com a realidade de cada serviço. Por exemplo, podem ocupar sala de palestra, sala de espera da UBS, espaço comunitário do território, escolas próximas da UBS, ginásios de esporte, e espaços culturais, com a participação de dois a três profissionais da equipe multiprofissional. A replicação é sugerida para ocorrer no turno da manhã e da tarde, para favorecer o acesso no período que as participantes preferirem.

O cirurgião dentista clínico geral, presente na maioria das UBSs é o profissional que acompanha o paciente, pelo maior período, em sua jornada no SUS, desde a gestação, infância, adolescência, idade adulta e idosos, tendo em vista que não há uma cobertura completa de Centros de Especialidades Odontológicas no Brasil, com disponibilidade de odontopediatras ou ortopedistas funcionais dos maxilares. A retirada da caderneta da gestante na odontologia promove a aproximação do serviço e favorece o agendamento das consultas odontológicas durante o pré-natal.

A mudança no fluxo e no percurso da gestante na UBS através do acolhimento nas oficinas para gestantes e mães que amamentam e familiares, favorecem a apropriação do serviço na Atenção Básica como um espaço educacional e não apenas espaço de atendimento clínico. A capacitação e sensibilização da equipe através de educação continuada focada nos cuidados

da gestante, puérpera e do bebê é fundamental para o adequado acolhimento e abordagem no contexto sociocultural da população alvo. Desde a primigesta às múltiparas.

A capacitação pode ser replicada, em todas as UBS, de forma localizada, e personalizada e para a equipe multiprofissional da Atenção Básica, dos Municípios. O modelo da capacitação das equipes multiprofissionais pode ser realizado nos Estados do Brasil, com as seguintes etapas: compartilhamento da política pública vigente, dentro dos fatores de saúde bucal da gestante, conteúdo relativo a Diretriz para a Prática Clínica Odontológica na Atenção Primária atualizadas, e Oficinas de simulação para sensibilização e adequação de acolhimento na UBS. As capacitações podem ser realizadas no modo presencial ou por educação à distância, no modo síncrono ou não, mas sempre com a possibilidade de integração entre os grupos, com potencial para alcançar todas as regiões e municípios do país.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE ODONTOLOGIA

RENATA MENDES ORSI



**PRODUTO EDUCACIONAL:
OFICINA PARA GESTANTES
MÃES QUE AMAMENTAM
E FAMILIARES**



CC BY-NC: Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

Mestrado Profissional Interunidades

Formação Interdisciplinar em Saúde na USP

2024

Etapas para o oferecimento das oficinas para gestantes, mães que amamentam e familiares:

Etapa 1: Planejamento

As oficinas devem ser planejadas junto a equipe de gestão do Município, e das UBSs, para atender as recomendações das diretrizes dos indicadores e dos fatores de saúde da população de acordo com a política pública vigente, do Ministério da Saúde.

É necessário definir, com as equipes profissionais envolvidas:

Espaço físico: que deve ser de acordo com a realidade de cada UBS, por exemplo sala de palestra, sala de espera da UBS, espaço comunitário do território, escolas próximas da UBS, ginásios de esporte, e espaços culturais.

Calendário: com periodicidade quinzenal ou mensal, de acordo com a população de gestantes a serem atendidas e o espaço disponível para a realização.

Tempo de duração: uma hora e meia de atividades em grupo realizadas nas UBS, conforme espaço e equipe de profissionais disponíveis envolvidos.

Turnos de realização: período da manhã e à tarde para favorecer a participação do público-alvo

Na UBS Amaro José de Souza foi definido como o espaço das oficinas, a sala de reunião próxima a porta de entrada da UBS.

Etapa 2: Capacitação da Equipe Multiprofissional

A capacitação da equipe multiprofissional é fundamental para formar, para atualizar quanto aos possíveis temas de interesse do público-alvo e obter uma participação integrada e interprofissional, colaborativa. Os temas devem incluir a atualização sobre a política pública vigente, a importância de realizar as consultas no pré-natal e pré-natal odontológico, informações sobre a composição da equipe disponível para atender gestantes, puérperas e bebês nas UBSs, com orientações específicas para favorecerem a escuta ampliada das dúvidas e queixas e fluxos de encaminhamentos e estímulo ao uso da caderneta da gestante pelos profissionais, que devem se familiarizar com o seu conteúdo. Outros temas abordados podem

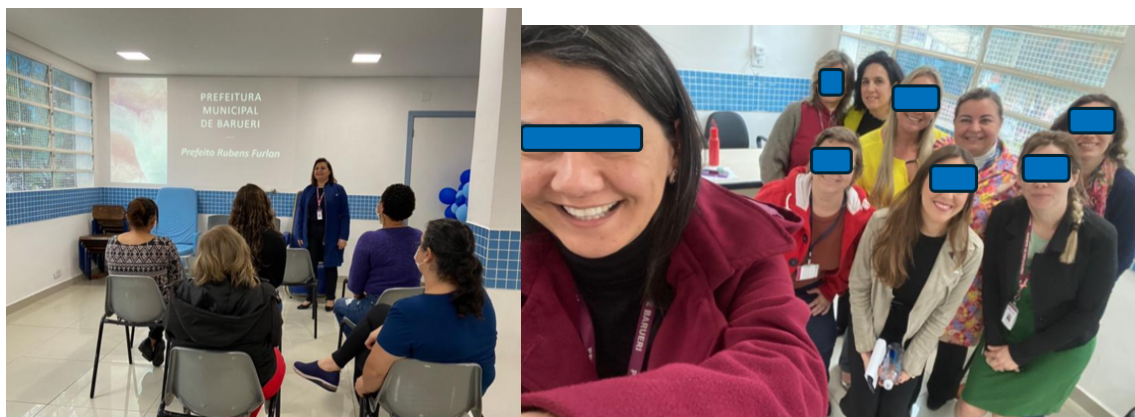
variar a cada grupo, conforme as demandas apresentadas, por isso a importância de qualificar o grupo nos temas mais frequentes de interesse das equipes e do público-alvo, como sintomas na gestação, sinais de alerta na saúde geral na gestação, emoções na gestação, depressão pré e pós parto (saúde mental), tipos de parto, vinculação para o parto, planejamento familiar, amamentação (orientação incentivo e apoio), saúde geral e bucal da gestante e do bebê, restrições na gestação (como usos de bebidas alcoólicas, cigarro, drogas ilícitas), alimentação saudável, atualização de vacinas, importância aos cuidados com uso de medicamentos de acordo com a categorização A, B, C, D e X da FDA, segurança no atendimento odontológico, etapas trimestrais da gestação e procedimentos seguros, uso de anestésicos locais de acordo com a diretriz do Ministério da Saúde, reiterar de que se necessário realizar radiografia odontológica é importante sempre realizar o procedimento com proteção de avental de chumbo, filme ultra rápidos e técnica correta para evitar repetições, orientar a investigação sobre se a gestante tem apoio familiar ou não, se tem emprego ou necessita de auxílio social, informar sobre cuidados no banho do recém-nascido, como evitar cárie, sobre cólicas, sobre cuidados para o bebê não engasgar, sobre respiração nasal, cuidados pós-parto para puérpera e para o bebê, introdução alimentar do bebê, doação de leite humano para bancos de leite e cuidados gerais com o bebê durante o seu desenvolvimento.

Estas oficinas foram idealizadas para serem um espaço de acolhimento da gestante durante o percurso da paciente no pré-natal na UBS. Inicialmente dois profissionais da UBS, (o mínimo recomendado para a replicação das oficinas), cirurgiã dentista e enfermeira, ou mais profissionais, de acordo com a capacitação, disponibilidade de agenda e engajamento da equipe. Os profissionais que integram a equipe podem ser agente comunitária de saúde, psicóloga, auxiliar de saúde bucal, farmacêutica, fonoaudióloga, nutricionista, fisioterapeuta, médico clínico ou pediatra, assistente social, de forma alternada. Se houver demandas específicas, a equipe pode ser estruturada para acolher a demanda.

As capacitações da equipe devem ser periódicas; na UBS Amaro José de Souza elas ocorreram em três etapas, duas em 2023 e uma em 2024. A orientação inicial foi para a equipe ouvir as queixas e demandas das gestantes e posteriormente realizar uma abordagem positiva, inclusiva e informativa. É fundamental a equipe estar informada e atualizada sobre os temas de interesse, tendo em vista que nem todos os profissionais podem participar das oficinas de forma concomitante, recomenda-se que sejam dois ou três profissionais da UBS, e com o compartilhamento das informações na equipe as gestantes estarão bem assistidas, durante as oficinas e trocas de experiências. A capacitação pode ser replicada, em todas as UBS, de forma

localizada, e personalizada ou para as equipes multiprofissionais dos municípios, envolvendo as várias profissões que têm contato com as gestantes, puérperas e bebês. Estas capacitações podem ser realizadas no modo presencial ou por educação à distância, mas sempre com a possibilidade de integração entre os grupos, podendo alcançar todas as regiões e municípios do país.

Figura 1- Capacitação da gestão e equipe multiprofissional na UBS



Fonte: a autora.

Figura 2 - Profissionais palestrantes e equipe de Coordenação da Atenção Básica, Saúde da Criança e Diretoria de Orientação Técnica de Odontologia e Cirurgiã Dentista Palestrante na capacitação da Equipe Multiprofissional do Município de Barueri, envolvendo as especialidades, enfermagem, medicina clínica, ginecologistas, cirurgiões dentistas, psicólogos, agentes comunitários de saúde, e fonoaudiólogos. Turno da manhã em 2023



Fonte: a autora.

Figura 3-Convite para a capacitação do Indicador 3 do Previne Brasil e replicação de oficinas no Estado do Rio Grande do Sul, Capacitação em 2023



Fonte: a autora.

Figura 4- Capacitação de equipe multiprofissional da Atenção Básica, em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul em 2023



Fonte: a autora.

Figura 5- Capacitação de equipe multiprofissional no município de Bento Gonçalves, “Oficinas de simulação de acolhimento”.



Fonte: a autora.

Figura 6- Divulgação da Capacitação para Equipe Multiprofissional da Atenção Básica no Município de Barueri em 2024



Fonte: a autora.

Figura 7- Palestra de capacitação expositiva dialogada, e equipe de organização, turno da tarde



Fonte: a autora.

Após a capacitação teórica, é realizada a capacitação prática com a realização de “Oficinas de simulação de acolhimento com exemplos de equívocos e de boas práticas para fomentar

sensibilização, conscientização e discussão” de acordo com roteiro estabelecido como disparador para dois grupos:

Grupo1:

Participantes: **Equipe de Saúde** Recepcionista, Médico(a), Enfermeiro(a), Cirurgião Dentista, Técnica em Saúde bucal, Auxiliar de saúde bucal, Farmacêutico, Psicóloga, Agente Comunitário de Saúde, Fonoaudióloga, Nutricionista; **Pacientes:** Gestante1, Gestante2, Pai com bebê no colo.

Chegada na UBS para consultas e Oficina:

“**Gestante 1**” chega ansiosa, perguntando como proceder para fazer o teste de gravidez.

O “**recepcionista**” grita e pergunta alto na UBS, para onde encaminhar a paciente, para fazer o teste de gravidez,

Após simulação do teste rápido a enfermeira faz uma abordagem equivocada e pergunta se ela já tem outros filhos, se tem companheiro. Diante das respostas da gestante, que diz que já tem três filhos, que o companheiro, foi embora, e ela não tem certeza se ele é o pai, enfermeira pergunta por que ela não toma anticoncepcional ou não usa preservativo.

A gestante 1 fica constrangida.

O resultado dá positivo e ela é encaminhada para a primeira consulta com o ginecologista.

O ginecologista” a questiona “a senhora grávida de novo?”

A senhora precisa vir às consultas de pré-natal e se cuidar, das outras vezes a senhora só veio para confirmar a gravidez e apareceu na semana de ter o bebê.

Passa lá na odontologia e vê se consegue ser atendida.

Ela procura a odontologia e é informada pela “**auxiliar de saúde bucal**” para que retorne à tarde ou outro dia para ser atendida.

A “**assistente social**” a convida para entrar na sala da Oficina e ela aceita.

Chega um “**pai com o bebê no colo**” e diz que a esposa não pode vir, porque foi ao INSS ver a licença, e falou para ele vir com o bebê na oficina.

A “**gestante 2**” está angustiada, chega na oficina diz que é a primeira gestação e que está com medo do parto, e que não tem bico, e que na família ninguém amamentou, e que por isso já comprou mamadeiras.

Durante a apresentação do **dentista (falará sobre a saúde bucal)**, da **enfermeira (sobre o parto)** e da **psicóloga (sobre a depressão pós-parto)**.

A “**gestante 2**” interrompe a apresentação para fazer perguntas e é ignorada pela equipe.

É dito: a senhora veio para aprender e para ouvir.

O pai **com o bebê no colo diz** que não sabe nada sobre o bebê, só sabe informar o nome e a data de nascimento, porque está com a certidão de nascimento e trouxe uma mamadeira.

A “**gestante 1**” fica só olhando o celular e não se interessa pelas informações e diz que já sabe tudo.

O **médico** fala que da próxima vez é melhor a mãe vir.

A **nutricionista** diz que **a gestante 1** está muito gorda e que se continuar assim vai ter que ser internada.

A **fonoaudióloga** recomenda o aleitamento materno, e fala que quem não amamenta é porque não quer.

A “**agente comunitária de saúde**” reclama que vai ter que buscar de casa em casa as gestantes, que são irresponsáveis, porque não estão vindo no pré-natal.

Grupo 1

Os profissionais da UBS seguem o protocolo, se julgam detentores do saber, não ouvem as queixas e reclamam que alguns faltaram na oficina.

Neste cenário há pouca empatia, e pouca motivação das gestantes.

Discussão no Final

Plenária: Proposta de mudança de atitude no acolhimento das pacientes

Grupo 2: Oficina de Gestantes, Mães que amamentam e familiares

Participantes:

Equipe de Saúde

Recepcionista

Médico(a) Ginecologista

Enfermeiro(a)

Cirurgião Dentista

Técnica em Saúde bucal

Auxiliar de saúde bucal

Farmacêutico

Psicóloga

Agente comunitário de Saúde

Fonoaudióloga

Nutricionista

Pacientes:

Gestante 1

Puérpera com bebê

Acompanhante/ familiar

Chegada na UBS para consultas e Oficina:

A “**Gestante 1**” com **acompanhante** chega na UBS e diz que tem certeza de que está grávida, mas que precisa fazer o teste, é corretamente informada pelo “**recepcionista**” para falar com a enfermeira responsável.

Após confirmação, é encaminhada para a consulta com o ginecologista que a parabeniza pela gestação e informa a sequência do pré-natal e recomenda o pré-natal odontológico. A **gestante 1** vai até a odontologia, é recebida pela **técnica de saúde bucal** que entrega a caderneta da gestante, e a inclui na agenda do dentista, para a primeira consulta odontológica do pré-natal. O cirurgião dentista realiza a anamnese orientada para os cuidados de saúde bucal. E na sequência ela vai para a Oficina

A “**puérpera com o bebê de colo**” chega na oficina.

Os participantes são convidados a exporem suas dúvidas, queixas e solicitarem informações que julguem necessário.

O “**médico**” responde às perguntas, dúvidas e reforça a importância em fazer o pré-natal, fala sobre a importância em amamentar e dos benefícios.

O enfermeiro fala sobre a vinculação para o parto e sobre os tipos de parto.

O cirurgião dentista e equipe ASB e TSB falam sobre a importância de a gestante cuidar de sua saúde bucal e evitar os riscos de nascimentos de bebês com baixo peso e risco partos prematuros, e sobre levar os recém-nascidos na primeira consulta odontológica.

A **“psicóloga”** fala sobre as emoções na gestação e puerpério e sobre esta nova família que está nascendo.

A **“fonoaudióloga”** alerta sobre o teste de audição, ao nascimento, sobre o aleitamento materno e sobre a comunicação com o recém-nascido.

A **nutricionista recomenda** a alimentação saudável, e orienta a gestante sobre as melhores escolhas.

A **“farmacêutica”** ressalta a importância do uso correto das vitaminas e suplementos e dos riscos da automedicação

A **“agente comunitária de saúde”** se apresenta e informa que caso a gestante por algum impedimento não possa ir à UBS para a consulta de pré-natal está à disposição para orientá-la.

A **“assistente social”** compartilha que em caso de necessidade pode ser acionada para auxílio social.

O **“Familiar / acompanhante”** é convidado a ter participação ativa nos cuidados da gestante e do bebê, como auxílio importante nos primeiros meses de vida do bebê

Ao final a **“Puérpera com o bebê”** demonstra a amamentação e a gestante se sente encorajada a amamentar.

Grupo 2

Cenário ideal:

Escutar, entender os sentimentos e queixas da gestante.

Ajudá-la a adquirir segurança no autocuidado

Empatia

Equipe Capacitada

Discussão no Final

Plenária: Propostas positivas de acolhimento que podem ser replicadas nas UBS

Somar conhecimento da Equipe em favor do cuidado centrado na paciente

Figura 8- Capacitação de equipe multiprofissional em Barueri “Oficinas de simulação de acolhimento”



Fonte: a autora.

Figura 9- Palestra de Capacitação expositiva dialogada, e equipe de organização, turno da manhã



Fonte: a autora.

Figura 10 - Capacitação de equipe multiprofissional no município “Oficinas de simulação de acolhimento com exemplos de equívocos e de boas práticas para fomentar sensibilização, conscientização e discussão”



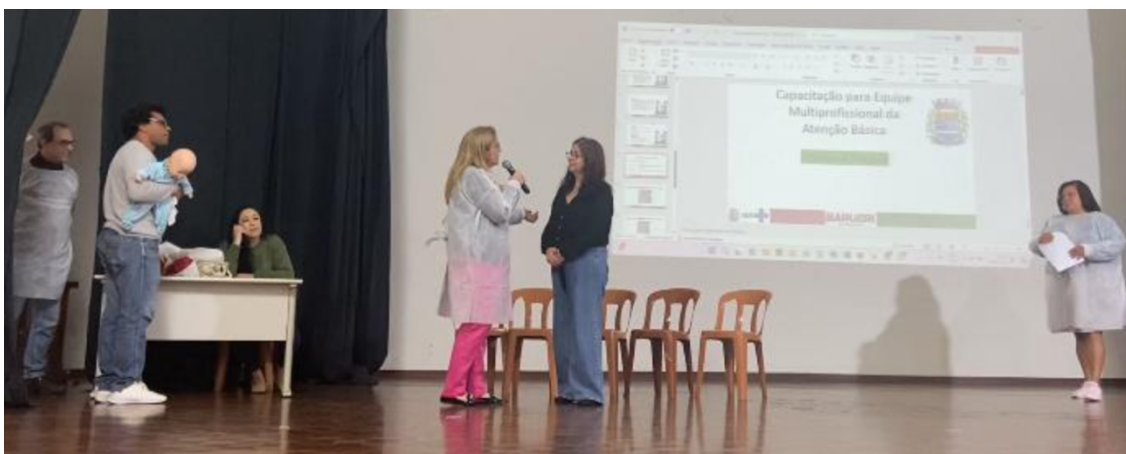
Fonte: a autora.

Figura 11-Capacitação de equipe multiprofissional no município “Oficinas de simulação de acolhimento com exemplos de equívocos e de boas práticas para fomentar sensibilização, conscientização e discussão”



Fonte: a autora.

Figura 12- Capacitação de equipe multiprofissional no município “Oficinas de simulação de acolhimento com exemplos de equívocos e de boas práticas para fomentar sensibilização, conscientização e discussão”



Fonte: a autora.

Figura 13- Agradecimento à equipe multiprofissional pelo engajamento nas simulações de Oficinas



Fonte: a autora.

Figura 14- Abertura da discussão na plenária



Fonte: a autora.

Figura 15- Participação dos profissionais de saúde na plenária, pontos positivos e pontos negativos



Fonte: a autora.

Figura 16- Participação dos profissionais de saúde na plenária, pontos positivos e pontos negativos



Fonte: a autora.

Etapa 3 - Divulgação

O convite para as gestantes é feito durante as consultas do pré-natal, impresso entregue pelo recepcionista, em mãos; cartazes dispostos em pontos de circulação da gestante nos serviços.

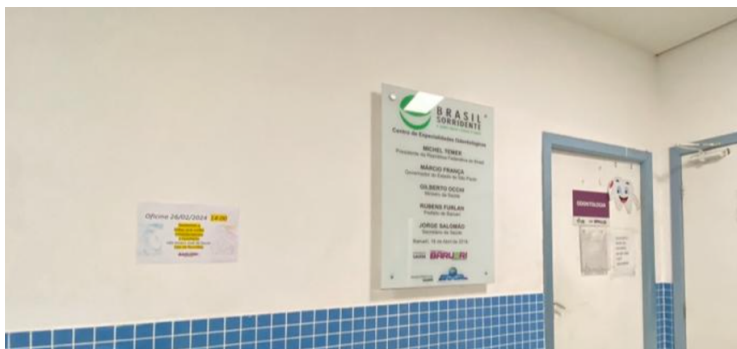
Na UBS Amaro José de Souza, as oficinas foram divulgadas no painel informativo na entrada, na porta da sala de reuniões, na enfermagem, na ginecologia, na odontologia, na pediatria, na psicologia. Adicionalmente, foi feito o convite verbal, na sala de espera da ginecologia, durante a coleta dos questionários da pesquisa, para gestantes.

Figura 17- Convite para a Oficina de gestantes, mães que amamentam e familiares



Fonte: a autora.

Figura 18- Convite para a Oficina de gestantes, mães que amamentam e familiares



Fonte: a autora.

Etapa 4: Preparação do espaço

Limpeza da sala, disposição de cadeiras de forma circular, mesa de apoio com projetor e notebook, mesa auxiliar/maca, para disposição de macromodelos e utensílios. Os materiais utilizados são: macromodelos de pelve, placenta, bebês com cordão umbilical, e simuladores de parto normal e cesárea (em tecido com zíper) e macromodelos de mamas, já disponíveis na UBS. Foram acrescentados boneca, bicos de silicone, copos com dosadores de ml, para transição da oferta do leite, mamadeiras, chupetas, mordedores em gel e rígidos, copos com alça, dedeiras de silicone, escovas odontológicas adequadas para bebês, macromodelos de boca; carteira ou mesa auxiliar para colocação de água, copos descartáveis, sucos de caixinha e bolachas.

Figura- 19 Preparação da sala



Fonte: a autora.

Figura 20 Macromodelo de cesárea



Fonte: a autora.

Figura 21- Macromodelo de parto normal



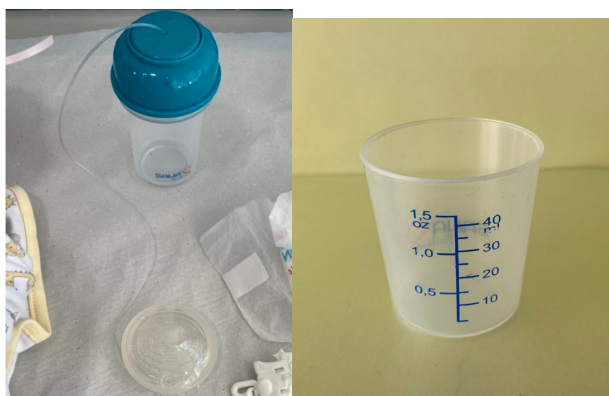
Fonte: a autora.

Figura 22: Boneca bebê e macromodelo de mama



Fonte: a autora.

Figura 23- copo com sonda Figura 56- copo com dosador para transição do aleitamento materno para o copinho.



Fonte: a autora.

Figura 24- Mordedores rígido e com gel



Fonte: a autora.

Figura 25- Lanche servido nas oficinas



Fonte: a autora

Etapa 5: Oficina

A dinâmica inclui o acolhimento, as boas-vindas a todos os participantes, apresentação das gestantes, com nome, mês da gestação, se já escolheu nome para o bebê; as mães que amamentam, nome, nome do bebê, quantos meses tem, se tem irmãos; apresentação dos acompanhantes, da equipe da UBS e dos serviços e especialidades disponíveis para a população alvo. As gestantes são convidadas a compartilhar suas dúvidas, questionamentos, medos, ansiedades. Este é o ponto disparador do diálogo e orientação nas oficinas. Após a oitava inicia-se a apresentação dos temas de acordo com as demandas. Temas abordados em geral são emoções da gestante, preparação para a função materna (nem sempre valorizada), expectativas quanto às mudanças impostas a saúde da gestante, insegurança profissional, insegurança alimentar, medo do parto, dúvidas quanto aos tipos de parto, medos de amamentar (da dor e de machucar), sobre como cuidar de um bebê, sobre os benefícios do aleitamento materno para o bebê e para a mãe, sobre orientações quanto à vinculação para o parto, planejamento familiar (para aquelas famílias que desejarem), cuidados com o recém-nascido, cuidados no banho do bebê, sobre cólicas. Os materiais utilizados são macromodelos de pelve, placenta, bebês com cordão umbilical, e simuladores de parto normal e cesárea (em tecido com zíper) e macromodelos de mamas, já disponíveis na UBS. Foram acrescentados boneca, bicos de silicone, copos com dosadores de ml, para transição da oferta do leite, mamadeiras, chupetas, mordedores em gel e rígidos, copos com alça, dedeiras, escovas odontológicas adequadas para bebês, macromodelos de boca. Este material possibilita visualização, manuseio, simulação das ações e esclarecimento de dúvidas, além de favorecer a interação das gestantes com as puérperas. Em seguida seguem as orientações da enfermeira quanto aos sinais de trabalho de parto, tipos de parto, serviços disponíveis no município, orientações do planejamento familiar, a psicóloga aborda temas como identificação das emoções da gestante, sobre o papel da

maternidade, e oferece a possibilidade da gestante procurar atendimento caso queira; a farmacêutica aborda temas como uso racional das vitaminas e medicamentos durante a gestação, a cirurgiã dentista aborda os temas como a importância da consulta odontológica no pré-natal, controle de gengivites e periodontites, do aleitamento materno, benefícios e posições favoráveis para o aleitamento, estímulos corretos para o desenvolvimento da face e do sistema estomatognático, respiração nasal exclusiva, início da transição alimentar, uso de bicos ou chupetas, higiene oral quando nascem os dentes do bebê, prevenção de cárie. Por último as mães amamentam seus bebês, o que é motivo de orgulho. A oportunidade de assistir às mães amamentando seus filhos, desperta interesse das gestantes e familiares. Neste momento é ofertada a boneca(o) para a gestante simular as posições de aleitamento materno que poderá lançar mão, quando seu bebê tiver nascido. Na sequência os familiares são convidados a colaborar nos cuidados em sequência, como colocar para arrotar, troca de fraldas ou ninar os bebês (boneco). A participação de familiares, companheiros, nestas oficinas, tem resultados positivos e maior apoio às gestantes, no período do aleitamento materno. Há também a descrição de situações de casos em que aleitamento materno não é possível, por múltiplos fatores, onde as gestantes passam a ter a percepção de que tem na equipe um ponto de apoio e referência para as etapas futuras. É uma oportunidade de alertar as gestantes quanto aos cuidados com a alimentação, recomendando a consulta com nutricionista, para que façam as melhores escolhas, dentro dos hábitos socioculturais de cada uma. Quando identificada alguma necessidade específica, orientação para buscarem atendimento com assistente social. A presença de agente comunitárias de saúde tem duplo benefício, primeiramente para se apresentarem como equipe que vincula as gestantes no território e que fazem acompanhamento domiciliar quando necessário; o outro benefício é que também passam a incentivar o pré-natal odontológico com maior propriedade, pelo conhecimento dos benefícios que traz a saúde das gestantes e dos bebês. Ao final é oferecido um lanche aos participantes, com suco e bolachas.

Fotografia 26 - compartilhamento de informações e experiências da gestante (com o boneco) e puérpera



Fonte: a autora.

Fotografia 27- Uso de aplicativo para gestante sobre orientações para o uso de vitaminas e medicamentos, elaborado no TCC da Graduação do Curso de Ciências Farmacêuticas.



Fonte: a autora.

Figura 28-Informação sobre os tipos de parto



Fonte: a autora.

Figura 29- Troca de informações sobre apojadura e aleitamento materno



Fonte: a autora.

Figura 30- Aleitamento materno da puérpera e simulação da gestante como a boneca



Fonte: a autora.

Figura 31 -Apoio familiar



Fonte: a autora.

Figura 32 - Simulação da gestante com a boneca e aleitamento materno



Fonte: a autora.

Figura 33- Engajamento familiar, parceiro participando na simulação dos cuidados



Fonte: a autora.

Figura 34- Aleitamento Materno e filho maior praticando técnica de escovação no macromodelo



Fonte: a autora.

Figura 35-Nutricionista auxiliando a gestante nas melhores escolhas dos alimentos



Fonte: a autora.

Figura 36- Roda de conversa das gestantes com enfermeira, psicóloga e cirurgiã dentista



Fonte: a autora.

Figura 37 -Psicóloga compartilhando as questões sobre saúde mental na gestação



Fonte: a autora.

Figura 38 -Enfermagem compartilhando as questões sobre parto



Fonte: a autora.

Figura 39-Respondendo dúvidas sobre saúde bucal (cirurgião dentista) e uso de vitaminas e medicamentos (farmacêutica)



Fonte: a autora.

Figura 40-Troca de experiências entre gestantes e lactente



Fonte: a autora.

Figura 41-Demonstração de aleitamento materno da puérpera para as gestantes



Fonte: a autora

Figura 42- Equipe interprofissional na UBS Amaro José de Souza atuando nas oficinas para gestantes, mães que amamentam e familiares



Fonte: a autora.

Figura 43- Agente Comunitária de Saúde, que participa das Oficinas para gestantes , mães que amamentam e familiares e realiza busca ativa no território.



Fonte: a autora.

Figura 44- Equipe odontológica da UBS Amaro José de Souza capacitada para o pré-natal odontológico



Fonte: a autora.